

## RELATÓRIO DO OPERADOR

---

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Externato Oliveira Martins

#### 1.2 Ruas 19 e 21, n.º 769 a 783, 4501-868 Espinho

Tel: 227341468

[geral@eom.pt](mailto:geral@eom.pt)

#### 1.3. Sofia Oliveira Martins, Diretora Pedagógica

227341468

[sofiamartins@eom.pt](mailto:sofiamartins@eom.pt)

#### 1.3.1 Sociedade Promotora de Estabelecimento de Ensino Lda

Joaquim Valdemar Martins

## 1.4 Missão, Visão e Objetivos Estratégicos

Atendendo às prioridades da política educativa nacional, que reforçam a importância da educação e formação dos/as jovens e a qualificação dos/as adultos/as, enquanto pilares de desenvolvimento, o EOM tem como principal missão dotar os/as alunos/as e os/as formandos/as de competências abrangentes, contribuindo para a formação de cidadãos e cidadãs livres, conscientes, solidários/as, interventivos/as e capazes de fazer escolhas acertadas para a prossecução de estudos e/ou integração no mercado de trabalho, preparando-os/as para aceitarem e assumirem cada vez mais e maiores responsabilidades de acordo com a sua faixa etária.

### Missão

- Ministar formação de qualidade aos/às jovens interessados/as em desenvolver as suas capacidades técnicas, profissionais e pessoais, de forma a obterem um lugar de destaque nas empresas e instituições como técnicos intermédios;
- Melhorar o nível de formação da população adulta, em especial dos ativos;
- Desenvolver atividades que fomentem a formação integral dos/as alunos/as e dos formandos/as e as suas *soft skills*, atendendo às especificidades, no sentido de promover a cidadania responsável, a solidariedade, o espírito democrático e a inclusão social.

### Visão

Na perspetiva da promoção de formação de qualidade para um mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo, o EOM aposta no rigor profissional, pretendendo ser:

- Uma Escola de referência a nível regional e nacional, nas áreas da formação ministradas;
- Um modelo de competência para outras escolas, através da implementação do seu projeto educativo;
- Uma Escola que, para além da formação técnica de excelência, transmita aos alunos/as e formandos/as valores fundamentais e *soft skills* que lhes permitirão destacarem-se,

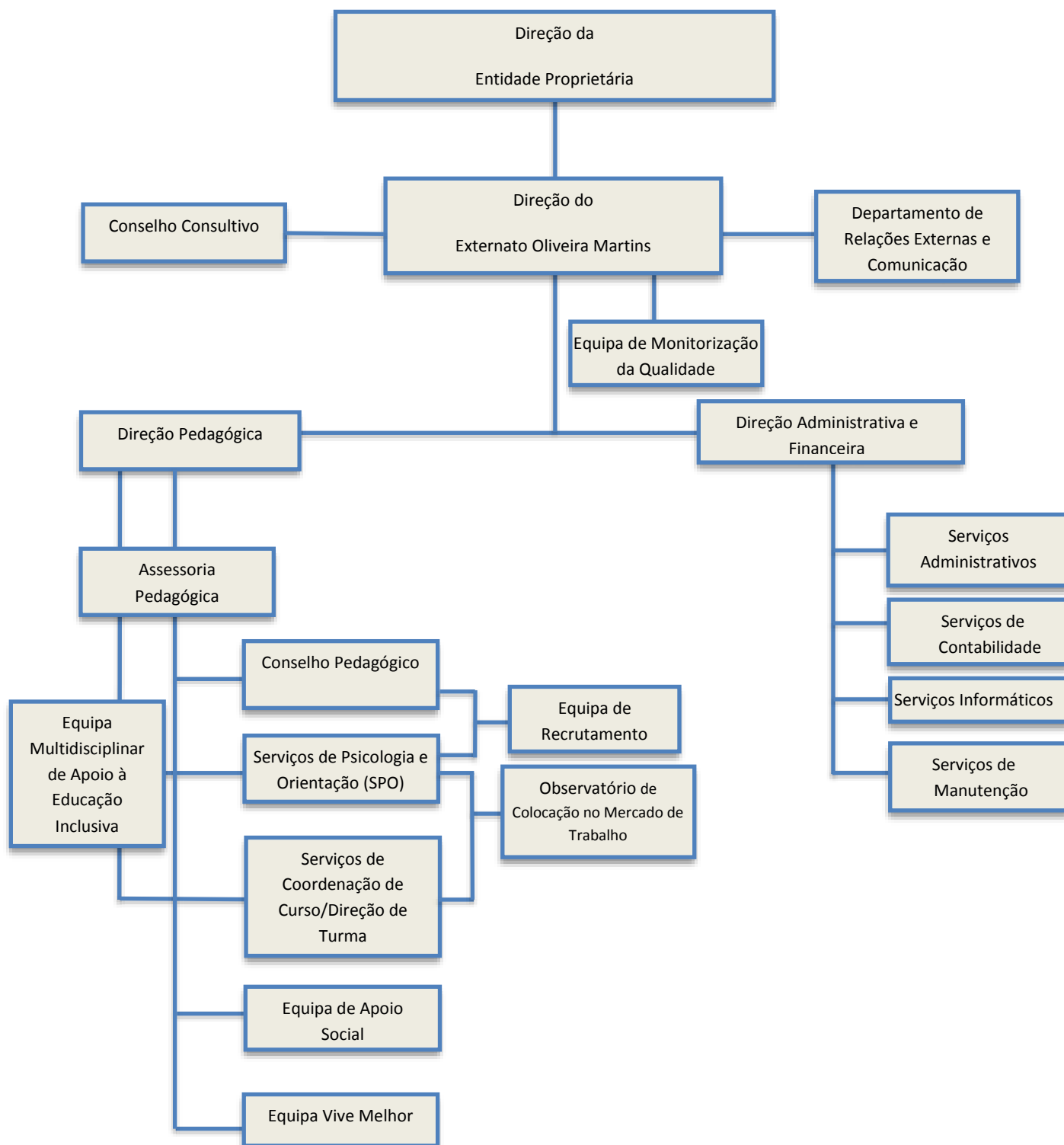
tanto no local de trabalho como nos seus contextos sociais, pela sua solidariedade, capacidade de empatia e de trabalho em equipa, responsabilidade, inteligência social e emocional, entre outras qualidades e competências sociais;

- Lembrada e reconhecida por todos os alunos/as e formandos/as, jovens e adultos/as, que aqui fizeram a sua formação;
- Reconhecida pelas entidades empregadoras.

### **Objetivos Estratégicos**

Para além dos objetivos estratégicos definidos em alinhamento com o Quadro de referência EQAVET, foram delineados ainda outros, com base no que consideramos prioritário para a melhoria da nossa Escola, os quais estão elencados no ponto 1.8 do presente documento.

### 1.5 Organograma do EOM



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019/2020		2018/2019		2017/2018	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Esteticista	3	63	2	45	1	26
Aprendizagem	Esteticista	2	37	1	21	--	--
	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria	1	12	1	22	--	--
	Técnico/a de CAD/CAM	--	--	1	11	1	14
	Técnico/a de Multimédia	--	--	--	--	1	14

**1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

### 1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Tendo em conta os Processos definidos para apoio ao Sistema de Garantia da Qualidade, a Escola elencou para o seu Projeto Educativo, em alinhamento com o Quadro EQAVET, os seguintes objetivos:

- Elevar os níveis de participação de todos os elementos da comunidade escolar no processo educativo e formativo;
- Elevar o sucesso escolar;
- Reduzir as taxas de absentismo e de abandono escolares;
- Reduzir os problemas de indisciplina;
- Melhorar globalmente o perfil do/a aluno/a ou formando/a ao nível da formação escolar, ética e moral;
- Elevar a empregabilidade;
- Elevar o prosseguimento de estudos em ofertas formativas pós-secundário;
- Melhorar o desempenho e a organização interna da Escola;
- Melhorar as instalações e equipamentos;
- Melhorar a comunicação externa.

### 1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

<b>Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET</b>	<b>Data Início (mês/ano)</b>	<b>Data Conclusão (mês/ano)</b>
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	<b>Junho 2019</b>	<b>Outubro 2019</b>
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	<b>Junho 2019</b>	<b>Outubro 2019</b>
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	<b>Outubro 2018</b>	<b>Outubro 2018</b>
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	<b>Junho 2019</b>	<b>Abril 2020 (2.ª recolha)</b>

Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Junho 2019	Abril 2020 (2.ª recolha)
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Junho 2019	Abril 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Junho 2019	Abril 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Janeiro 2020	Abril 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Março 2020	Abril 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Março 2020	Abril 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Março 2020	Abril 2020
<b>Observações</b> (caso aplicável)		

**1.10. Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

DG 02 – Regulamento Interno (<http://eom.pt/regulamento-interno/>)

DG 03 – Documento base – Projeto Educativo (<http://eom.pt/projeto-educativo/>)

DG 04 – Organograma (<http://eom.pt/organograma/>)

DG 05 – Política da Qualidade (<http://eom.pt/qualidade/>)

140DP - Plano Anual de Atividades (<http://eom.pt/plano-anual-atividades/>)

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

### 2.1 Fase de Planeamento

A primeira fase do processo de garantia da qualidade, o planeamento, permite perceber a realidade atual, delinear estratégias para construir o futuro, refletindo a visão estratégica partilhada por todos/as os/as envolvidos/as.

Nesta fase são definidos os objetivos e as metas a atingir, que devem estar alinhados com os objetivos e metas europeus, nacionais e regionais. São definidas também as ações a desenvolver, pelo que é determinante a auscultação das partes interessadas, a monitorização e autoavaliação regulares.

É conveniente, desde já, expor a particularidade da nossa oferta formativa, que impede, de certa forma, que se tracem tendências e, por outro lado, dificulta também a definição de metas.

1. Após um hiato de três anos sem ministrar Cursos Profissionais, a Escola retomou esta modalidade apenas há três anos, não tendo, portanto, nenhuma turma desta tipologia concluído o curso nos últimos seis anos.
2. Os cursos de Aprendizagem concluídos em 2017 e em 2018 foram Técnico/a de Multimédia e Técnico/a de CAD-CAM, respetivamente, áreas totalmente distintas das que se encontram em funcionamento atualmente – Esteticista e Técnico/a de Cozinha-Pastelaria.
3. As datas de início e fim dos cursos de Aprendizagem são muito distintas da calendarização dos Cursos Profissionais, o que obriga a tratamento de dados em momentos díspares.



Definimos metas e objetivos tendo por base o Acordo de Parceria 2014/2020, a Estratégia Europa 2020 e o Programa Operacional do Capital Humano, que definem políticas europeias no âmbito do Ensino e Formação Profissional. A nível nacional, seguimos as orientações da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) que, em articulação com a DGEstE e as Comunidades Intermunicipais /Áreas Metropolitanas procedem à concertação das redes locais. Foram tidos também em consideração os dados internos, devidamente recolhidos e tratados.

As ações foram delineadas ouvindo os *stakeholders*, em diferentes momentos de trabalho – Reuniões de Conselho Consultivo, de Conselho Pedagógico, de Conselhos de Turma, com alunos/as e formandos/as, Encarregados/as de Educação, assim como através de contactos com empresários e instituições locais e regionais.

A cada objetivo, com particular destaque para as taxas de conclusão de curso, taxas de colocação no mercado de trabalho e grau de satisfação dos empregadores, fizeram-se corresponder diferentes indicadores e metas. Foram definidos ainda outros objetivos, concretamente elevar a participação de todos os elementos da comunidade escolar no processo educativo e formativo, reduzir as taxas de absentismo e de abandono escolares, reduzir os problemas de indisciplina, melhorar globalmente o perfil do/a aluno/a ou formando/a, elevar a taxa de prosseguimento de estudos, melhorar o desempenho e a organização interna da Escola, melhorar as instalações e equipamentos e melhorar a comunicação externa, para os quais foram também definidos indicadores e metas.

Os resultados são monitorizados de acordo com o calendário definido e pelos responsáveis determinados.

Os documentos de gestão, designadamente o Regulamento Interno e o Documento Base, explicitam as responsabilidades dos diversos intervenientes nos diferentes processos da Escola e, mais concretamente, no que respeita ao processo de garantia da qualidade.

Embora, desde há vários anos, se apliquem instrumentos e processos de avaliação aos diversos intervenientes no processo formativo, cabe-nos melhorar os instrumentos, assim como a divulgação dos resultados. De salientar ainda que a avaliação do grau de satisfação dos empregadores está a ser implementada pela primeira vez, processo no entanto difícil de aplicar.

Ao longo dos anos temos celebrado inúmeros protocolos e parcerias com empresas e instituições, quer para formação em contexto de trabalho, quer para o desenvolvimento de outros projetos, destacando-se os protocolos com Centros Qualifica. O Externato é ainda membro do Conselho Local de Educação, do Conselho Local de Ação Social e associado de muitas das instituições da região.

A oferta formativa é definida tendo em conta as orientações das entidades da tutela, as necessidades do mercado de trabalho, a procura pelos/as candidatos/as e encarregados/as de educação, a opinião dos *stakeholders*, bem como os recursos humanos, materiais e o conhecimento acumulado da Escola.

A oferta formativa é do conhecimento de todos os colaboradores docentes e não docentes, os quais cooperam na sua divulgação e na captação de novos alunos/as e formandos/as.

Apesar de, há vários anos, implementarmos processos de autoavaliação, não tínhamos um modelo de garantia da qualidade instituído, com a sistematização a que tal obriga. Por conseguinte, a adoção do presente modelo de garantia da qualidade permitirá sistematizar todos os processos e respetiva avaliação.

Estamos a trabalhar na avaliação de todas as dinâmicas, de uma forma sistematizada, que resultará num relatório anual de atividades.

Todos os recursos humanos procedem também a uma auto e heteroavaliação, da qual resultarão relatórios finais.

## 2.2 Fase de Implementação

A implementação do sistema de garantia da qualidade pressupõe o envolvimento efetivo de todos os *stakeholders*, num trabalho orientado para a consecução dos objetivos e metas definidos no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades.

Os recursos humanos e materiais do EOM estão devidamente dimensionados para a concretização do seu Projeto, destacando-se o empenho de todos com vista a alcançar os objetivos e metas definidos. Refira-se também a existência de protocolos de partilha de recursos materiais com outras Escolas, que têm permitido às partes envolvidas superar algumas limitações em termos de instalações e equipamentos.

São dinamizadas ações de formação para docentes e não docentes, tendo em atenção a auscultação prévia efetuada, assim como as necessidades verificadas pela Direção e os objetivos do Projeto Educativo da Escola.

No sentido de melhorar globalmente o perfil dos/as alunos/as e dos/as formandos/as são implementadas ações de formação e sessões de esclarecimento de temas pertinentes, organizadas pela Direção, professores/as ou Serviços de Psicologia e Orientação, frequentemente em parceria com entidades ou instituições locais e regionais, assim como com empresários das áreas de formação em vigor. De referir que a situação presente, de pandemia pelo COVID-19, tem condicionado a realização de algumas atividades previstas no PAA.

As muitas parcerias estabelecidas com o tecido empresarial, para além de permitirem o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho, têm permitido uma articulação permanente Escola-Empresas, através da qual nos é possível melhor perceber como adequar a formação à realidade empresarial.

As apresentações públicas das Provas de Aptidão Profissional e as Provas de Avaliação Final contam com a participação de representantes de empresas e/ou sindicatos, bem como com personalidades de reconhecido mérito na área da formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso.

Encontramo-nos em fase de implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, sendo nosso compromisso realizar, até ao final do ano letivo, a avaliação mais globalizante de todo o processo. Foram aplicados instrumentos de avaliação diversos, os quais serão complementados no final do ano letivo.

No âmbito da autoavaliação que habitualmente praticamos, recolhemos e tratamos dados relativos às taxas de conclusão, taxas de sucesso escolar, taxas de abandono, taxas de

absentismo, taxas de ocorrências disciplinares, taxas de colocação no mercado de trabalho e de prosseguimento de estudos.

Aplicamos inquéritos aos diferentes *stakeholders*, sentindo necessidade de auscultar com maior amplitude os empregadores, a fim de aferirmos o seu grau de satisfação.

### 2.3 Fase de Avaliação

A avaliação é transversal a todos os intervenientes do processo formativo e organizativo da Escola.

O processo de avaliação dos/as alunos/as e formandos/as é contínuo e permanentemente monitorizado, mensalmente, através da redação de relatórios de progressão do desempenho elaborados pelos/as Diretores/as de Turma, Orientadores/as Educativos/as e Coordenadores/as de Turma, e por período, nos momentos de reuniões intercalares e nas reuniões de avaliação, bem como nas reuniões de Conselho Pedagógico.

Para este processo concorrem diversos critérios de avaliação, os quais são amplamente discutidos nas reuniões de Conselho de Turma. A nossa plataforma de gestão escolar permite que os/as encarregados/as de educação consultem a avaliação dos/as seus/suas educandos/as, assim como tenham conhecimento diário das suas faltas de assiduidade, uma vez que, perante a falta marcada ao/à aluno/a ou formando/a, recebem automaticamente uma mensagem. Face à falta de aproveitamento dos/as alunos/as e formandos/as ou à ultrapassagem do limite de faltas são acionados planos individuais de recuperação.

A Escola é também avaliada e para esse processo procura incluir o ponto de vista dos diversos intervenientes no processo educativo. Os/as alunos/as e formandos/as, os/as encarregados/as de educação e todos os colaboradores pronunciam-se sobre a avaliação da satisfação da formação desenvolvida e sobre as diversas áreas de funcionamento da Escola, mediante a resposta a um inquérito anónimo. As entidades empregadoras são inquiridas sobre os níveis de satisfação quanto às competências dos/as alunos /as e formandos/as recém-graduados/as. São ainda avaliadas todas as atividades, quer pelos alunos/as e formandos/as, quer pelos/as

professores/as responsáveis. Esta avaliação possibilita identificar a necessidade de acionar mecanismos que permitam uma maior satisfação dos/as envolvidos/as.

No final do ano letivo o ciclo de avaliação completa-se, através de reuniões de Conselho de Turma, de Conselho Pedagógico, da Direção e Geral de Professores. Nestas reuniões são analisados os resultados do ano letivo, em termos quantitativos e qualitativos, expressando-se as sugestões de melhoria e alterações a introduzir no ano letivo seguinte. A reflexão faz-se em torno dos processos de ensino-aprendizagem, de modo a que os momentos de avaliação proporcionem oportunidades de autorreflexão e de crescimento partilhado, numa lógica de melhoria contínua do processo formativo e ainda uma maior implicação dos atores na melhoria da qualidade do serviço prestado.

#### 2.4 Fase de Revisão

Neste primeiro ano de implementação do processo de garantia da qualidade alinhado pelo Quadro EQAVET destaca-se a melhoria de procedimentos da Escola e a implementação de novas boas práticas. Encontramo-nos ainda num período de implementação e de adaptação ao processo, conscientes do desafio constante que este representa e da importância do envolvimento de todos. Ainda assim, é nosso objetivo que a fase de revisão assente na informação recolhida no processo de avaliação e seja sintetizada e revista de forma aprofundada, no final do ano letivo, no relatório de autoavaliação (balanço geral e final).

A fase de revisão consiste na articulação dos dados recolhidos nos diversos momentos de avaliação, posiciona o desempenho da Escola nos processos definidos e afere o grau de cumprimento dos objetivos e metas traçados no planeamento. Tem como objetivo principal a sistematização de um conjunto de informações que nos permitam tomar decisões e proceder a melhorias. Este é e será um processo de aprendizagem contínuo, em que é necessário envolver e responsabilizar, cada vez mais, todos os atores do processo formativo.

Os resultados da fase de revisão serão partilhados com a comunidade educativa, o que representará uma oportunidade de reflexão e de participação ativa e envolvida, através da

reunião do Conselho Consultivo e outras reuniões, que visam fomentar o diálogo e favorecer a mudança.

Dispomos já de alguns resultados do processo de avaliação e a sua divulgação está a ser feita parcialmente no site da Escola.

A auscultação de todos os *stakeholders* passará a ser mais sistemática e os resultados cada vez mais amplamente divulgados. Da reflexão sobre os resultados resultará a definição de planos de ação ajustados, conducentes a uma melhoria contínua.

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

### V. Conclusão

**Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

A Equipa de Monitorização da Qualidade considera que a implementação deste projeto, assente em diversos procedimentos devidamente sistematizados no cumprimento dos pressupostos do quadro EQAVET, se assumiu de enorme importância, constituindo-se como um exercício

fundamental de permanente reflexão sobre a ação desenvolvida, tendo como máxima a melhoria contínua.

Este foi um ano de desenvolvimento, consolidação e melhoria de diversas práticas, com vista à elevação do grau de satisfação dos *stakeholders* e, particularmente, tendo como principal objetivo que os/as alunos/as e formandos/as, principais destinatários, melhorem os seus desempenhos, salientando-se o esforço encetado para o maior envolvimento dos diversos atores.

A fase de planeamento do sistema de garantia da qualidade, iniciada em junho de 2019, foi determinante, estabelecendo-se um fio condutor para o desenvolvimento de todo o processo. Após a constituição da Equipa de Monitorização da Qualidade, num trabalho articulado entre diferentes *stakeholders*, foram definidas responsabilidades, estabelecido um mapa de planeamento interno e deu-se início à construção e/ou atualização de documentos estruturantes como Estatutos, Regulamento Interno, Documento Base – Projeto Educativo e Política da Qualidade. Foram ainda elaborados e melhorados diversos documentos que sustentam as práticas internas, assim como se procedeu à codificação dos modelos em uso.

Sendo da máxima importância o envolvimento dos *stakeholders* nas diversas fases do processo, a Escola está a trabalhar no sentido da sua maior participação.

A partilha e divulgação de diversos documentos, quer internamente quer externamente, assim como a melhoria ao nível da comunicação, através de reuniões, correio eletrónico e website, contribuem para o maior envolvimento de todos, assim como para a maior transparência do processo implementado.

A monitorização sistemática e a partilha de resultados obtidos possibilitam uma permanente análise, deteção de desvios e rápida intervenção, tendo em vista atingir as metas definidas.

As melhorias esperadas só serão possíveis de alcançar se trabalharmos com profissionais capazes e motivados, pelo que se procedeu à auscultação das necessidades de formação e definiu-se o plano de formação.

A Escola mantém-se focada nos/as alunos/as e formandos/as e particularmente na sua individualidade, tendo por objetivo melhorar globalmente as competências profissionais e

personais de cada um, de acordo com o seu ritmo de aprendizagem, cumprindo o definido nos decretos-lei 54 e 55 de 2018.

Apesar das dificuldades e impedimentos de concretização de algumas atividades, face à conjuntura atual, a Escola rapidamente adotou o ensino à distância, adequando as estratégias aos/as alunos/as e formandos/as.

Consideramos que o trabalho desenvolvido ao longo deste ano tem contribuído em muito para a melhor consecução do Projeto Educativo e dos objetivos propostos, no sentido de firmar o compromisso com a qualidade do ensino que a Escola ministra.

---

---

## Os Relatores

---

(Assessora Pedagógica)

---

(Diretora Pedagógica)

---

(Responsável da qualidade)

---

Espinho, 28 de abril de 2020

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**



## Anexo 1 - Plano de Melhoria

---

### **1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria**

Desde o início deste processo de adoção de um modelo de garantia de qualidade alinhado pelo Quadro EQAVET, realizamos uma Reunião de Conselho Consultivo, estando outra calendarizada para março de 2020, que não foi possível concretizar atendendo à pandemia pelo COVID-19. Porém, conscientes da importância do envolvimento dos *stakeholders* neste processo de melhoria contínua da Escola, definimos como objetivo a alcançar intensificar o seu envolvimento. Temos já calendarizada a realização de uma Reunião de Conselho Consultivo em videoconferência para maio de 2020.

As outras áreas de melhoria definidas, concretamente as dificuldades na manutenção da comunicação com os diplomados e conseqüentemente com as entidades empregadoras, estão diretamente relacionadas com os indicadores EQAVET, 5) – Taxa de colocação após conclusão de cursos, e 6) Utilização das competências adquiridas no local de trabalho, pelo que urge a tomada de ações conducentes à auscultação mais ampla.

**2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar** (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1 ]	[Elevação da taxa de conclusão ]	[O1 ]	[Aumentar a taxa de conclusão de curso para um valor superior a 80% ]
[AM2 ]	[Participação dos <i>stakeholders</i> ( <i>Conselho consultivo</i> ), designadamente na definição de metas e objetivos, assim como na sua consecução ]	[O2 ]	[Aumentar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> , com particular destaque para os encarregados de educação ]
[AM3 ]	[Comunicação com diplomados ]	[O3 ]	[Aumentar a percentagem de diplomados contactados para 65%, partindo de valor de referência de 54% ]
[AM4 ]	[Auscultação às entidades empregadoras ]	[O4 ]	[Aumentar a percentagem de empregadores inquiridos para 50%, no que se refere ao ciclo concluído em 2020 ]
[AM5 ]	[Divulgação da Escola à comunidade ]	[O5 ]	[Melhorar a comunicação e divulgação para o exterior ]

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Melhorar o processo de orientação vocacional, através da introdução de questionário de avaliação de interesses vocacionais	Maio/2020	Agosto/2020
	A2	Dinamizar ações de motivação para as diversas saídas profissionais	Setembro/2020	Julho/2021
AM2	A1	Realizar duas reuniões de Conselho Consultivo por ano	Maio/2020	Abril/2021
	A2	Contactar os <i>stakeholders</i> , sempre que se justifique, a solicitar a sua participação	Setembro/2020	Agosto/2021
	A3	Organizar, pelo menos três vezes no ano, ações do interesse dos encarregados de educação	Setembro/2020	Julho/2021
AM3	A1	Realizar palestra com os diplomados tendo como objetivo sensibilizar para a importância da comunicação com a Escola e a cedência de dados de contacto e relativos à sua situação profissional e/ou escolar;	Julho/2020	Dezembro/2020
	A2	Divulgar documento de sensibilização para a importância da manutenção da comunicação com a Escola	Julho/2020	Dezembro/2020
AM4	A1	Divulgar documento de sensibilização para os empregadores, via digital (site, correio eletrónico), com vista à sua participação na avaliação do grau de satisfação da utilização das competências dos diplomados	Setembro/2020	Agosto/2021
AM5	A1	Aumentar o número de publicações nas redes sociais	Março/2020	Agosto/2021

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Com vista à monitorização do Plano de Melhoria, a Equipa de Monitorização da Qualidade da Escola promoverá reuniões com as diversas estruturas envolvidas na consecução das ações delineadas, designadamente Coordenações de Turma/Curso, Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho, Departamento de Relações Externas e Comunicação e Serviços Informáticos.

As reuniões, das quais resultarão atas, visam refletir sobre os resultados apurados e, em caso de desvios, redefinir novas ações de melhoria.

#### 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria será divulgado internamente, através de reuniões com as diferentes estruturas. Externamente será feita divulgação através do site da Escola.

#### 6. Observações *(caso aplicável)*

[ ]

---

---

#### Os Relatores

\_\_\_\_\_  
(Assessora Pedagógica)

\_\_\_\_\_  
(Diretora Pedagógica)

\_\_\_\_\_  
(Responsável da qualidade)

\_\_\_\_\_  
Espinho, 28 de abril de 2020

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	p9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 2 – Implementação</b>		
	<b>Critério de Qualidade</b> Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.		
	<b>Descritores Indicativos</b> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	

<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 3 – Avaliação</b>		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 4 – Revisão</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	



### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1- DG01	Estatutos	Interno	Reuniões	C6T3
2- DG02	Regulamento Interno	Interno	Site – www.eom.pt e Reuniões	C1P2, C1P3, C5T1, C6T3
3- DG03	Documento Base – Projeto Educativo	Interno	Site – www.eom.pt e Reuniões	C1P1, C1P2, C1P3, C5T1, C6T3
4- 137DP	Ata(s) de Conselho Pedagógico	Interno	Reuniões	C1P2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R3, C5T1, C5T2
5- 137DP	Ata(s) de Conselho Consultivo	Interno	Reuniões	C1P1, C1P2, C3A4, C4R1, C4R3, C5T1, C5T2, C6T3
6- 137DP	Ata(s) de Reuniões com Representantes de Alunos	Interno	Reuniões	C1P2
7- 137DP	Ata(s) de Conselho de Turma	Interno	Reuniões	C1P2, C1P3, C1P4, C3A4, C4R1, C5T1, C5T2
8- 137DP	Atas(s) de Reunião Geral de Professores	Interno	Reuniões	C1P2, C1P3, C1P4
9- 246DQ	Plano de Ação	Interno	Site – www.eom.pt e Reuniões	C1P1, C1P2, C1P3, C6T2
10- 243DQ	Processo 1	Interno	Correio eletrónico	C1P2, C1P3, C1P4, C6T1
11- 243DQ	Processo 2	Interno	Correio eletrónico	C6T1
12- 243DQ	Processo 3	Interno	Correio eletrónico	C1P3, C6T1
13- 243DQ	Processo 4	Interno	Correio eletrónico	C6T1
14- 243DQ	Processo 5	Interno	Correio eletrónico	C6T1
15- 243DQ	Processo 6	Interno	Correio eletrónico	C6T1
16- 243DQ	Processo 7	Interno	Correio eletrónico	C6T1
17- 243DQ	Processo 8	Interno	Correio eletrónico	C6T1
18- 140DP	Plano Anual de Atividades	Interno	Site – www.eom.pt e Reuniões	C1P2, C1P3, C1P4
19	Documentos emitidos pelas Entidades da Tutela	Externo	Reuniões	C1P2, C5T1
20- 242DQ	Monitorização de Indicadores	Interno	Reuniões	C1P3, C3A1, C3A3, C4R2, C6T2

21	Ata(s) do Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET	Interno	Reuniões	C1P3
22- 220DQ	Plano de Ações de Melhorias	Interno	Reuniões	C1P2, C1P3, C1P4, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2
23	Protocolos/Acordos de Cooperação	Interno	Reuniões	C1P3, C2I1
24	Registos de presenças aulas/atividade	Interno	Portal escolar	C2I2
25	Ata de Sessão de Esclarecimento AMJ	Interno	Correio eletrónico	C2I2
26-178DP	Relatórios de Atividades	Interno	Correio eletrónico	C2I2
27- 270DQ	Inquérito de Auscultação das Necessidades de Formação	Interno	Reuniões e correio eletrónico	C2I3
28-221DP	Diagnóstico de Necessidades de Formação	Interno	Reuniões e correio eletrónico	C2I3
29-222DP	Plano de Formação	Interno	Reuniões e correio eletrónico	C2I3
30-213-DA	Registo de presenças em formações	Interno	Reuniões	C2I3
31- 266DQ	Monitorização das ocorrências disciplinares	Interno	Reuniões	C3A1
32- 249DQ	Monitorização das presenças nas atividades	Interno	Reuniões	C3A1
33- 248DQ	Monitorização das presenças nas reuniões	Interno	Reuniões	C3A1
34- 235DP	Inquérito do Grau de Satisfação do Pessoal Docente	Interno	Correio eletrónico	C3A2, C3A4
35- 236DP	Inquérito do Grau de Satisfação do Pessoal não Docente	Interno	Correio eletrónico	C3A2, C3A4
36- 237DP	Inquérito do Grau de Satisfação dos Alunos	Interno	Correio eletrónico	C3A2, C3A4
37- 238DP	Inquérito do Grau de Satisfação dos Encarregados de Educação	Interno	Correio eletrónico	C3A2, C3A4
38- 239DP	Inquérito do Grau de Satisfação dos Empregadores	Interno	Correio eletrónico	C3A2, C3A4

39- 240DP	Inquérito do Grau de Satisfação dos Representantes de FCT	Interno	Correio eletrónico	C3A2, C3A4
40- 267DP	Inquérito do Grau de Satisfação relativo ao PAA	Interno	Correio eletrónico	C3A2, C3A4
41- 165DP	Registos FCT	Interno	Reuniões	C3A4
42- 241DQ	Planeamento Interno de Acompanhamento EQAVET	Interno	Correio eletrónico	C3A3, C4R1, C4R2
43- 93DP	Mapa de faltas ao módulo	Interno	Portal Escolar, Reuniões	C3A3
44- 268DQ	Avaliação da Satisfação Global	Interno	Site – www.eom.pt e Reuniões	C4R3, C5T2
45- 269DQ	Relatório de Autoavaliação	Interno	Reuniões	C1P3, C4R1, C4R2

### Observações

O Relatório de Autoavaliação é considerado um documento relevante como evidência do grau de alinhamento com o Quadro EQAVET, no entanto será elaborado apenas no final do ano letivo.

---

---

### Os Relatores

\_\_\_\_\_  
(Assessora Pedagógica)

\_\_\_\_\_  
(Diretora Pedagógica)

\_\_\_\_\_  
(Responsável da qualidade)

\_\_\_\_\_  
Espinho, 28 de abril de 2020